

O TRABALHO POLICIAL DO BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DE ROTAM EM GOIÂNIA - GO

THE POLICE WORK CARRIED OUT BY ROTAM

SANTANA, Edson Luiz Gomes¹
COSTA, Leon Denis da²

RESUMO

O objeto desta pesquisa foi estudar o trabalho policial do Batalhão de Polícia Militar de ROTAM em Goiânia - Go. Foi feita uma pesquisa de campo em que foi aplicado um questionário com perguntas abertas a policiais militares integrantes da unidade de ROTAM, bem como feito um levantamento das ocorrências registradas junto ao banco de dados do Observatório de Segurança Pública. Notou-se uma grande variedade de ocorrências atendidas, sendo que a ROTAM atua de forma repressiva e ostensiva na crescente malha de criminalidade do Estado, pleiteando suas ações de acordo com a crescente necessidade de segurança pública. A pesquisa revelou que a ROTAM é uma força especializada muito importante na repressão e controle da criminalidade violenta, mas que se mostra fundamental no apoio e atendimento policial as demais unidades policiais da capital nas atividades de prevenção.

Palavras-chave: Trabalho policial. ROTAM. Criminalidade.

ABSTRACT

The object of this research was the police work of the Battalion of ROTAM of the Military Police of Goiás. The Battalion acts in a repressive and ostensible way in the growing criminal network of the State, pleading its actions in accordance with the increasing need of public security of the society. The research was based on other research on public security that could contribute on the subject, also were analyzed concepts of researchers who were successful in the field of work study. Was made a field survey with questioning to the members of the group with open and observed questions through data from the Department of Public Security and Penitentiary Administration of Goiás, the variety of occurrences attended by the Battalion. With the survey we noticed a great variety of occurrences mode attended by the group, being able to say that the actions of the group are directed according to the need of the society. The diverse attendances of this group, has made ROTAM stand out in the middle of society causing not only for the group, but also for all the Military Police of Goiás the valorization of all police force.

Keywords: Battalion. ROTAM. Job. Occurrence.

¹Aluno do Curso de Formação de Praça do Comando da Academia da Polícia Militar – CAPM, santana19qap@gmail.com; Goiânia – GO, Maio de 2018

²Professor orientador: Mestre professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, leondenis1978@gmail.com ; Goiânia – GO, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 1981 em Goiás foi criado na PM, um grupo tático denominado ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas), este teria a finalidade de combater roubos a agências bancárias, roubos a veículos e combate a indivíduos armados e homiziados. A ROTAM teve sua inspiração e base para seus fundamentos o grupo tático da PMESP ROTA (Rondas Ostensivas Tobias Aguiar). Ao longo dos anos esse grupo tático se modernizou e cresceu de acordo com a necessidade da população goiana, hoje é reconhecido por seu profissionalismo e sua doutrina que é referência para os demais Estados.

Atualmente tendo destaque em seus serviços, e atuando não só na região metropolitana, mas conforme determinação do comando que é subordinada, seu trabalho se expandiu por todo Estado de Goiás, sendo criado recentemente um batalhão de ROTAM na região do entorno de DF mais especificamente em Luziânia.

Para fazer parte da ROTAM é necessário que se faça o Curso Operacional de ROTAM (COR), ao termino o policial estará preparado para compor a viatura de ROTAM para trabalhar nas diversas ocorrências, sendo conhecedor de toda doutrina e tornando-se um especialista em patrulhamento tático.

Mas quais tipos de ocorrências que a ROTAM atende? Ela atua somente no combate direto a essas ocorrências de maior vulto? Ela executa outras atividades alem do patrulhamento? Estas são questões que este trabalho examinará.

Para a análise destas questões este trabalho terá enfoque inicial explanar sobre concepção de polícia, que terá como base a obra literária do autor David Bayley (2006) e outros autores que contribuíram pra definição de polícia.

Para Bayley (2006) percebe-se uma ligação muito grande entre a polícia e a sociedade frisando sempre a autorização desta por esta para o uso da força, refere-se à polícia como "... pessoas autorizadas por um grupo para regular relações interpessoais dentro deste grupo através do uso da força física".

Assim pode-se considerar polícia toda vez que for autorizado por determinado grupo o uso da força ainda que de maneira indireta. Ela pode ser destinada a fazer diversas tarefas, mas sua especialização é o uso da força. Bittner (2003) relatou em seus estudos que a atividade da polícia é homogenia e muito variada tendo em vista que o papel da polícia é tratar de todos os problemas humanos, quando sua solução necessite ou possa necessitar do uso da força.

O autor David Bayley (2006) relata que a polícia se profissionaliza conforme a evolução e a necessidade da sociedade, sendo que as policias mais respeitadas são as públicas,

especializadas e profissionais, sendo publicas quando pagas e controladas pela sociedade e agindo conforme o interesse da coletividade.

É segundo esses conceitos que podemos ver a profissionalização e a evolução da polícia conforme a necessidade da sociedade, sendo que sua atuação está amplamente ligada aos anseios deste grupo, por isso quando se menciona a criação da ROTAM em seu marco inicial, refere-se à evolução da criminalidade. Houve uma necessidade de adequação do uso da força pela polícia em determinadas situações, para promover o bem do grupo que o autorizava o uso da força, então, criou-se a o Grupo Especializado Ronda Ostensiva Táticas Metropolitanas.

Estes conceitos acima citados serão especificados e melhor explanados nos próximos tópicos deste trabalho, bem como se tratará mais detalhadamente da modernização e atuação da unidade frente à necessidade da sociedade, e a variedade de serviços executados pela ROTAM.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O tema polícia tem se expandido muito, seja em debates informais, conversas do cotidiano de cidadão, seja de pesquisadores, políticos. Fato tem ocorrido devido à constante sensação de insegurança, crescente índice de violência urbana, e muitas vezes por ver na polícia como responsável pela a manutenção da ordem pública, e guardião do cidadão tendo o dever de redução dessa insegurança.

Mas falar da polícia não e nada fácil, vai além de pequenos conceitos formados de maneira empírica. É necessário saber verdadeiramente qual o dever da polícia, o que define o trabalho policial, o que é polícia.

Assim o presente estudo vai falar de alguns conceitos sobre polícia definidos por alguns estudiosos como Bayley (2006), Bittner (2003) e outros que trouxeram grande contribuição para o tema analisado. Também no intuito de explicar sobre o Batalhão de ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas) citaremos a especialização da polícia. Segundo Bayley (2006) falar de polícia não é uma tarefa fácil devido à grande variedade de forma que ela apresenta, “portanto, qualquer definição generalizada pode ser contestada”.

David Bayley (2006) chegou ao seguinte conceito que polícia “são pessoas autorizadas por um grupo para regular relação interpessoal dentro deste grupo através do uso da força física” tendo esta definição três partes essenciais: “força física, uso interno e

autorização coletiva” nesse contexto entende-se de autorização de um determinado grupo para o uso da força nas relações deste determinado grupo.

[...] A competência exclusiva da polícia é o uso da força física, real ou por ameaça para afetar o comportamento. A polícia se distingue, não pelo uso real da força, mas por possuir autorização para usá-la. (BAYLEY, 2006, p.20).

Outro grande pesquisador que contribuiu para o estudo de polícia foi Jean-Claude Monet (2001) em sua obra *Policias e Sociedades na Europa*. Para chegar a uma definição o autor inicia sua obra fazendo uma abordagem histórica e semântica da palavra, concluindo que a análise semântica não seria esclarecedora, pois de um país a outro as palavras podem ser idênticas, “mas nem por isso as realidades que elas recobrem são necessariamente as mesmas.” É evidente vendo em todos os estudos que sempre que se menciona a palavra polícia temos como referencial ou uso da força. Monet (2001) relata em sua obra que, ” de vinte anos para cá, a maioria dos sociólogos associa a idéia de que a polícia se deixa balizar, no fim das contas, através de uma monopolização do uso da força legítima”.

Monet (2001), também analisou concepções do sociólogo americano Egon Bittner (2003), que falou sobre o núcleo da função policial nas sociedades modernas e notou que a atividade da polícia é homogênea e muito variada tendo em vista que o papel da polícia é tratar de todos os problemas humanos, quando sua solução necessite ou possa necessitar do uso da força. Depois de analisar o campo semântico da palavra polícia e o contexto histórico, Monet (2001) chegou a definição que a função policial:

É a possibilidade de utilizar a coerção física na ordem interna para manter um certo nível de ordem e de segurança pela aplicação das leis e a regulação dos conflitos interindividuais_ é hoje garantida, na maioria dos países do mundo, por agentes subordinados a autoridades públicas que os recrutam, remuneram e controlam. Esses agentes são profissionais, reunidos no seio de organizações hierarquizadas e estruturadas de acordo com corpos de regras jurídicas explícitas. Esses policiais podem ter situações diferentes conforme pertençam a uma polícia militar ou uma polícia civil, a uma polícia municipal ou a uma polícia de Estado. Mas todos são atualmente recrutados, equipados, remunerados por fundos públicos. Recebem suas instruções via linhas hierárquicas de extensão variável, mas cujo cimo se encontra sempre num centro de poder político: municipalidade, região, província ou Estado central. Esses agentes, enfim, são especializados no emprego da força, a serviço de quatro grandes tipos de atividade: a proteção das pessoas e dos bens contra as agressões ilegítimas de outrem; a provisão do sistema penal graças a prisão de detecção de prisão de criminosos; a manutenção da ordem na rua, especialmente diante das formas de ações políticas extras constitucionais; a coleta e a transmissão, às autoridades políticas no local, de informações sobre toda uma gama de atividades que, de perto ou de longe, pareçam pôr em causa os fundamentos da organização social e política. (MONET, 2003, p.26-27)

Nota-se que nos estudos destes autores sempre verificam a diversidade de tarefas executadas pela polícia, mas tendo como fator central e indispensável o uso da força ainda que de maneira indireta, pela simples presença ostensiva. Outro fator também bastante relevante é a análise feita em diversos países, onde se viu a evolução das polícias, que era de acordo com a necessidade da sociedade, e conforme essa necessidade a polícia se especializava. Bayley (2006) relata que “para a maioria das pessoas as forças policiais mais autoritárias e importantes em suas vidas são aquelas públicas, especializadas, e profissionais”, essas características são quase “sinônimas de policiamento moderno”. Assim Bayley (2006) diz que a “polícia se torna pública quando paga por e controlada pelas comunidades, agindo coletivamente”. Quanto à profissionalização conota-se uma qualidade no desempenho, são indicadores mínimos desde o recrutamento, treinamento, supervisão e carreira.

A polícia é usada como uma ferramenta do Estado para o monopólio da força, sendo o Estado o único detentor legal da força. Desta maneira de acordo com alguns conceitos vistos o que vai determinar a ação da polícia e a atividade ao qual ela foi designada, são as atividades ao qual lida, e as ações que deve tomar de acordo com a ocasião. Ela se profissionaliza e especializa de acordo com as necessidades da sociedade.

É importante salientar que de acordo com a evolução da sociedade agrega-se o crescimento da mesma e também o surgimento de vários problemas sociais, um deles é o aumento da violência e da criminalidade. E tendo a polícia o papel de tratar de todos os problemas humanos, quando necessário o uso da força, é ela responsável por criar mecanismos para manutenção da ordem, e se especializar para tornar eficiente que é tão árdua tarefa que lhe é proposta devido à necessidade humana.

Em Goiás essa necessidade, fez que a PM GO criasse em 1981, para o combate urbano, a tropa especializada ROTAM. Na época viu-se a necessidade de um grupo preparado para combater roubos a agências bancárias, roubos a veículos e combate a indivíduos armados e homiziados. No 1º BPM mais precisamente na Companhia de Policiamento de Choque CPCHOQUE, foi fundado o 1º Pelotão de ROTAM. Com um bom serviço prestado a sociedade logo conquistou respeito e admiração da população goianiense, vindo a se tornar em 1991 em 1º Companhia de ROTAM do BPMCHOQUE.

Com uma forte doutrina alicerçada na doutrina de ROTA PMESP, a ROTAM se aprimorou, criando seus pilares, místicas e padronizando seu curso, COR (Curso Operacional de ROTAM) para profissionalização dos policiais que pretendiam fazer parte desta tropa especializada. Fazem os cursos os policiais voluntários que passam por uma seleção física, psicológica, e por fim também é necessário aprovação no curso e no estágio, no qual

permanecem até o fim do curso realmente os que têm aptidão para a função de combate aos enfrentamentos urbanos. Depois do curso saem especialistas em patrulhamento tático e segundo a mística do grupo se tornam raiados e tem orgulho de ostentar em seus peitos o respeitado Raio, fardam-se de preto e utilizam o braçal.

No dia 05 de outubro de 2007 devido à importância e respeito conquistado, e seu crescimento a companhia foi reestruturada e passa a ser denominado Batalhão de ROTAM.

Atualmente a ROTAM possui uma doutrina moldada a sua realidade estrutural sem esquecer as necessidades da sua atuação. Trabalha em viaturas composta por quatro policiais cada um com sua função bem definida, trabalham com rigidez e zelam pelo nome do Batalhão, e tem como habito o perfeccionismo em suas abordagens e demais atuações.

A ROTAM de Goiás reconhecida nacionalmente, ajudaram a construir diversos outras especializadas de outros estados, devido sua doutrina moderna bem detalhada e profissional.

Essa é uma breve menção da história do BPMROTAM, que servirá de base assim como as demais teorias policiais mencionada para detalhar o trabalho policial da ROTAM que hoje não se define apenas pelo o enfrentamento do combate à criminalidade, mas moldou-se segundo a necessidade da sociedade goianiense e se estruturou para prestação de um bom serviço policial. Assim a ROTAM deixou de ser apenas um Batalhão de enfrentamento e passou a ser amigo da sociedade de bem e inspiração de sonhos de vários novos policiais e crianças que se imaginam neste Batalhão e mais do que isso, esperança da população de uma sociedade com segurança pública eficaz competente e justa.

3 METODOLOGIA

O presente artigo científico analisou o trabalho policial da ROTAM da Polícia Militar do Estado de Goiás. A princípio estudou e definiu o termo polícia tendo como base obras de pesquisadores como Bayley (2006), Goldstein (2003) e outros pesquisadores que são referência no tema e definição de polícia.

Para melhor compreensão foi examinada a história da ROTAM desde a sua criação, focando quais motivos levaram a PMGO criar o Grupo, qual a finalidade do seu trabalho na sua criação, sua evolução até se tornar um Batalhão.

Depois de expor e definir Trabalho Policial e analisar o batalhão de ROTAM no seu contexto histórico, foi feita uma pesquisa de campo para compreender a atual atuação do grupo. Nesta pesquisa foi feita uma visita ao Batalhão conhecendo assim a unidade e

entrevistando policiais pertencentes a unidade. Como a pesquisa é de natureza qualitativa e sendo um questionário aberto, foram entrevistados 12 policiais de diferentes patentes sendo oficiais e praças. Todas as entrevistas foram gravadas em aparelho celular com gravador de voz MP3 e posteriormente foram transcritas.

Assim obtendo essas informações foi possível detalhar o trabalho policial da ROTAM relacionando a variedade de ocorrências atendidas pela unidade e como a Corporação utiliza esse grupo em prol da sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de analisar e coletar dados no BPMROTAM, através de questionário e de entrevistas feitas pelos membros do Batalhão pode-se constatar uma grande variedade de situações e ocorrências atendidas.

Devido ao grande crescimento da criminalidade, e variedade de crimes praticados, a atuação do batalhão também tem uma grande variedade de atendimento, podendo variar em uma simples recuperação de um carro furtado até em uma ocorrência mais complexa de roubo a banco. Tal variedade de ocorrências, pode ser explicada como resultado de técnicas de patrulhamento que o grupo aprimorou facilitando a observação de alterações em gestos, atitudes, modificações ou anormalidades do ambiente que estão patrulhando.

Para análise da pesquisa foram feitas entrevistas a 12 policiais pertencentes ao Batalhão de ROTAM de Goiás, no qual as entrevistas foram gravadas, transcritas e depois feito uma análise de dados, analisando curso de formação, visão dos policiais pertencentes ao grupo e ocorrências atendidas pelo Batalhão.

3.1 INGRESSO DA ROTAM

Para início da pesquisa foi perguntado aos policiais a forma de ingresso no Batalhão. Ao serem perguntados em unanimidade todos comentaram sobre o voluntariado, que para ser pertencente ao grupo tem que haver em primeiro lugar o desejo de pertencer a ROTAM. Também foi bem frisado pelos mesmos que não há remuneração maior ou gratificação salarial a mais para pertencer ao grupo.

Depois desse voluntariado, o candidato será submetido a testes físicos, teste psicológico para somente depois iniciar o curso.

No curso, o policial será capacitado para diversas ocorrências, tendo como foco principal o aprimoramento em técnicas de patrulhamento, para isso o curso se divide em duas etapas, sendo a primeira em aulas extremamente técnicas e a segunda que será o estágio operacional, que segundo os policiais entrevistados é a parte mais difícil do curso, sendo os instrutores bastante rigorosos com os cursandos.

Um dos entrevistados frisa que o curso é de suma importância, pois prepara os policiais para que suas atuações não sejam precipitadas ou emocionais, mas extremamente técnica e profissional, reduzindo assim possibilidades de erros no atendimento de ocorrências.

3.2 OCORRÊNCIAS ATENDIDAS

Depois de formado o policial de ROTAM, está preparado para atender uma diversidade de ocorrências, sendo elas detectadas em patrulhamento, quando fazem uma abordagem em uma fundada suspeita, ou acionadas vias funcionais, denúncias anônimas, ou até mesmo ocorrências em apoio às demais unidades.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás, nos últimos 20 dias o Batalhão de ROTAM produziu mais de 65 ocorrências, sendo elas em diversas cidades da região metropolitana, ou na região do entorno onde existe um Batalhão (mais preciso em Luziânia).

Dessas ocorrências relatadas 14 são referentes à lei 11.343/2006, no seu artigo 33 Tráfico, foram também mais de 12 foragidos recapturados, mais de 12 ocorrências envolvendo infratores com armas de fogo, infratores que cometeram roubo a transeunte, carros furtados ou roubados recuperados, indivíduos que praticaram furto em residência e outros.

Segundo esses relatos da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás, nota-se uma variedade muita extensa de ocorrências atendidas pelo Batalhão, e também fica difícil especificar quais tipos de ocorrências que o Batalhão mais atende.

Porém, segundo entrevistados a modalidade que o batalhão mais gosta de atender e mais são reconhecidos são as que os infratores geralmente oprimem ou são de alguma maneira violentos com a vítima, ocorrências de grande porte, confronto com criminosos como explosão de caixa eletrônico em banco. Percebe-se que depois de ingressar na ROTAM os policiais adquirem a cultura que tem que trabalhar diuturnamente para livrar a sociedade dos referidos “opressores”, entendem que pelo momento crítico que vive a segurança pública,

ocorrências de grande porte levam um reconhecimento maior da sociedade e valorização do trabalho da ROTAM e das forças policiais.

Ao decorrer de todo processo de pesquisa percebeu-se que para trabalhar na ROTAM, um dos principais requisitos é ser voluntário e ter o desejo de se especializar em busca de um serviço diferenciado e aprimorado, que chegue o mais próximo da perfeição. É ser disciplinado e ter como foco sempre trabalhar em prol do reconhecimento do Batalhão, e um constante trabalho na produção de boas ocorrências para reconhecimento da sociedade.

E com análise de todos os dados nota-se que pela atribuição ou especialização no patrulhamento tático, os referidos policiais desenvolveram técnicas de patrulhamento que facilitam ou fazem notar com facilidade alterações, ou notar também características diferenciadas nas atitudes dos infratores, procedendo assim com sucesso em suas abordagens, capturando foragidos, recuperando carros produto de furto e também uma variedade de ocorrências.

Nota-se também que embora não exista registro de ações sociais como projetos, a ROTAM tem trabalhado sua imagem com a sociedade procurando muitas vezes estabelecer em seus patrulhamentos um vínculo social com os cidadãos. “Mesmo com a transmissão de um serviço rígido tem conquistado crianças e adultos conforme diz o entrevistado, a atual necessidade de segurança pública faz com que a sociedade valorize as forças policiais”.

O sociólogo americano Egon Bittner (2003) destacou que o núcleo da função policial nas sociedades modernas é homogênea e muito variada, tendo em vista que o papel da polícia é tratar de todos os problemas humanos, quando sua solução necessite ou possa necessitar do uso da força, faz-se uma relação dessa teoria e do trabalho policial da ROTAM vendo a variedade de sua atividade conforme a necessidade da população.

Sem dúvida, a ROTAM evoluiu conforme a necessidade da sociedade, e procura prestar cada dia melhores serviços a sociedade, exercendo função dentro da crescente malha de criminalidade. Uma força repressiva e ostensiva contra o crime, atuando de forma energética e pontual de acordo com as necessidades das sociedades, sempre pleiteando a legalidade a preservação da ordem pública e a integridade física da população de bem e dos seus integrantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados das pesquisas nota-se a grande preocupação, do especializado objeto do estudo, em buscar sua especialização e aprimoramento para

atendimento de suas ocorrências, tendo em vista que, com a atual necessidade da sociedade a variedade de ocorrências atendidas pelo grupo aumentou.

De acordo com análise nos dados da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás, o grupo é empregado em uma variedade de ocorrências, que podem abranger desde as mais simples as mais complexas, embora fora criado com o intuito de combater delitos de maior complexidade.

Também grande parte de seus atendimentos ou ocorrências proativas, surgem da grande capacidade de percepção de ações suspeitas, que são desenvolvidas no curso (COR Curso Operacional de ROTAM). Tal técnica se tornou como uma marca registrada para o grupo, que o diferenciam muitas vezes dos demais policiais de outras unidades, esse sentido aguçado desenvolvido no patrulhamento é para eles indispensável para o serviço.

Em sua formação, o policial pertencente à ROTAM aprende a doutrina do grupo e é preparado para uma grande variedade de situações, torna-se um policial extremamente técnico, tendo por objetivo minimizar a possibilidade de qualquer erro em seus atendimentos, por isso se tornam bastantes criteriosos em suas ações.

Percebeu-se que o policial pertencente ao Batalhão de ROTAM tem um imenso profissionalismo, e mais do que isso, tem um grande amor pelo seu trabalho. São policiais diferenciados que buscam no seu dia a dia a proteção da sociedade com seus atendimentos.

Conclui-se por esta pesquisa que, embora exista uma preferência por seus integrantes em atendimento a ocorrências de grande porte, como ocorrências a roubo a bancos, não é possível afirmar a exclusividade do trabalho do grupo para tais ocorrências de grande porte. Tendo em vista dados analisados que mostram a grande variedade de ocorrências atendidas pelo grupo.

Diante dos resultados, espera-se que os dados desta pesquisa possam contribuir com futuros estudos na área da segurança pública.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. Trad. Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2003.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma sociedade livre**. Trad. Marcello Rollemberg, revisão Maria Cristina P. da Cunha Marques. São Paulo: EDUSP, 2004.

MONET, Jean-Claude. Polícias e sociedades na Europa. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a polícia:sociologia da força pública.** Trad. de Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo: EDUSP, 2012.

APÊNDICE

Roteiro de Entrevista

- 1 - O que você faz no seu trabalho?
- 2 - O que você mais gosta de fazer no seu Batalhão?
- 3 - Quais missões e atribuições de sua unidade PM?
- 4 - Quais tipos de ocorrências você mais atende?
- 5 - Quais tipos de ocorrência consideram mais importante para sua Unidade?
- 6 - Em quais ocorrências seu Batalhão é mais reconhecido?
- 7 - A sociedade reconhece essas ocorrências?
- 8 - Seu Batalhão tem algum projeto social ou realiza ações sociais? Qual a finalidade dessas ações?